

MILHO – 23/03/2020 a 27/03/2020

Participe da pesquisa de opinião: <https://forms.gle/5hZbaBCDspb6bRr76>

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do milho – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
<b>Preço ao Produtor</b>						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	23,00	38,56	39,84	73,22%	3,32%
Londrina/PR	R\$/60Kg	28,10	43,60	43,00	53,02%	-1,38%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	30,50	44,50	44,33	45,34%	-0,38%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	35,67	44,85	45,75	28,26%	2,01%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	34,50	52,00	52,50	52,17%	0,96%
<b>Preço ao Atacado</b>						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	37,37	47,30	48,20	28,99%	1,90%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	36,80	45,40	47,40	28,80%	4,41%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	45,00	56,00	56,20	24,89%	0,36%
<b>Cotações internacionais</b>						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	145,81	135,66	136,52	-6,37%	0,64%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	162,33	162,40	170,00	4,72%	4,68%
<b>Paridades</b>						
Importação - EUA	R\$/60Kg	45,79	60,14	60,78	32,73%	1,06%
Importação - ARG	R\$/60Kg	43,07	60,61	63,21	46,77%	4,29%
Paridade Exportação - Paranaguá	R\$/60Kg	34,33	42,63	42,87	24,89%	0,56%
<b>Indicadores</b>						
Índice Esalq	R\$/60Kg	38,60	57,86	58,94	52,70%	1,87%
Dólar	R\$/US\$	3,90	5,07	5,07	30,04%	-0,05%

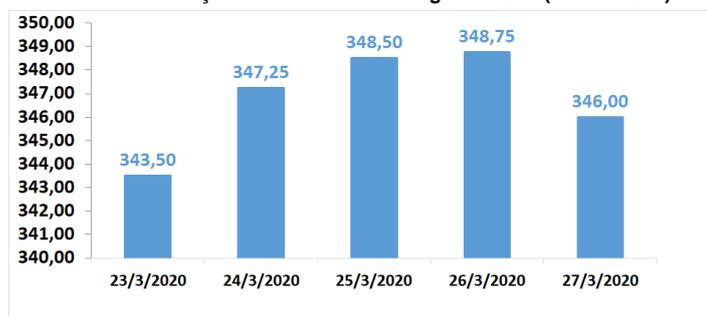
Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desestivado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.

\*\*Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.

\*\*Preço mínimo (safra 2018/19): R\$ 18,45/60Kg (MT e RO), R\$ 24,51/60Kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 22,59/60Kg (BA, PI, MA e TO) e N (exceto RO e TO) e NE (exceto BA, PI e MA) R\$ 24,27/60Kg

## MERCADO EXTERNO

Gráfico 1 -- Cotações de milho em Chicago – Mai/20 (USCents/bu)



Fonte: CMEGroup

- As cotações do milho na Bolsa de Chicago, apesar das leves altas no decorrer da semana, seguem pressionadas em níveis baixos;
- Dentre os fatores de pressão baixistas estão: o menor ritmo de exportações nos Estados Unidos, a diminuição da demanda interna de etanol e as perspectivas de aumento de área plantada no Meio Oeste estadunidense;
- Já uma possível demanda chinesa pelo milho norte-americano e a aprovação do pacote econômico de US\$ 2,0 trilhões pelo Senado dos Estados Unidos foram os fatores de alta;
- Na Argentina, a colheita já está em andamento, mas as notícias de suspensão das atividades portuárias, bem como o peso das retenções sobre as cotações do milho argentino, estão tornando o país menos competitivos em relação aos outros players;

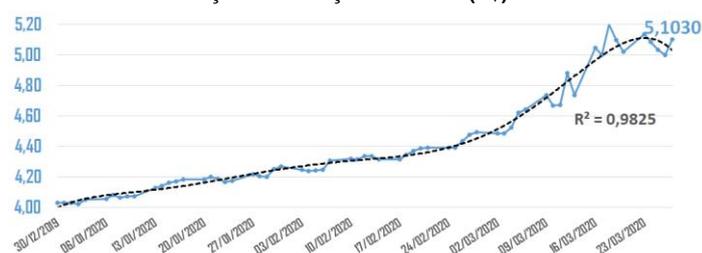
- A estimativa da Bolsa de Cereais de Buenos Aires
- Ainda assim, a média das cotações de milho em Chicago, nesta semana, ficou 0,64% acima da semana anterior, mas 6,37% abaixo do praticado no mesmo período do ano passado.

## MERCADO INTERNO

### DÓLAR

O dólar iniciou a semana cotado a R\$ 5,06 e chegou a baixar durante a semana devido às operações do Banco Central, mas volta a disparar na sexta-feira, fechando cotado a R\$5,10, por uma maior demanda da moeda americana nesse período de crise.

Gráfico 2 -- Evolução das cotações do dólar (R\$)

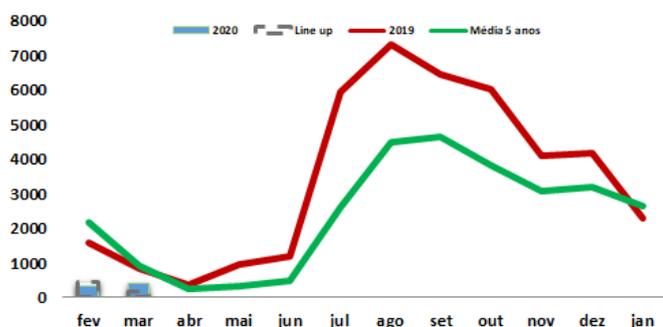


Fonte: Bacen

## EXPORTAÇÕES

- As exportações até a 3ª semana de março foram de 406 mil toneladas;
- Estes valores permanecem acima das 162 mil toneladas previstas para todo o mês de março nos line ups.

**Gráfico 3 -- Exportações mensais de milho**

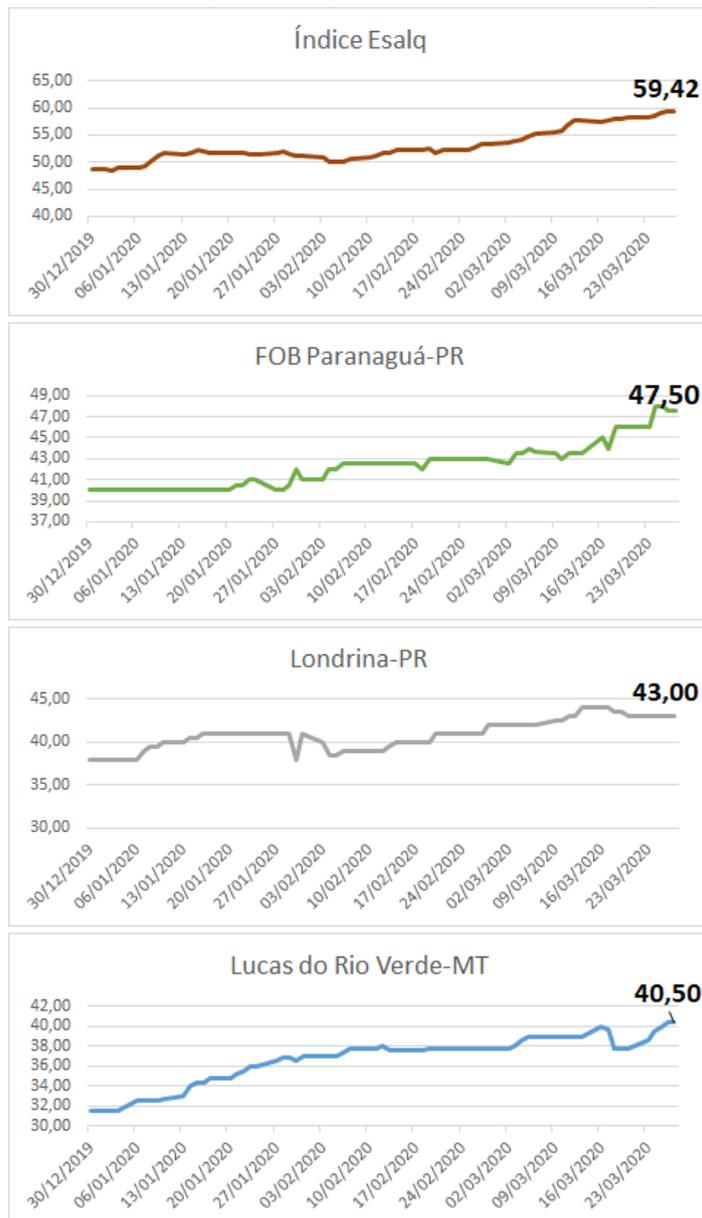


Fonte: Secex/CMA/FCStone (line up)

## COMERCIALIZAÇÃO

- Mercado no disponível um pouco mais travada no Sul do país, em função das negociações de soja e farelo de soja
- Na 2ª safra, há negociações com valores acima de R\$ 31,00/60Kg no MT e R\$ 42,00/60 Kg no PR;
- Usinas de etanol continuam no mercado no MT ofertando preços de R\$ 42,00 spot;
- Em SP, já há indicações de cotações de milho acima de R\$ 60,00 em algumas praças;
- Notícias de problemas climáticos no MS estão fazendo as granjas entrarem no mercado de forma mais agressiva, com receio de diminuição de oferta da 2ª safra.

**Gráfico 4 -- Evolução das cotações de milho no Brasil – R\$/60Kg**



Fonte: Conab, Esalq

## COMENTÁRIO DO ANALISTA

A Argentina está com os preços FOB Up River acima dos demais players como Brasil e Estados Unidos, perdendo competitividade, ou seja, um indicativo de que há boas oportunidades para o milho brasileiro, no mercado externo. Contudo, os produtores segurando as vendas e as incertezas sobre as interrupções nas atividades portuárias para o segundo semestre, em função do Covid-19, não permitiram que as tradings ofertassem cotações mais agressivas. A projeção de uma demanda mais forte, pelos países asiáticos, para agosto e setembro, pode destravar este mercado para os próximos dias.